

## DOMÍNIOS TECTÔNICOS DA PORÇÃO SUL-ORIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Cláudia Regina **PASSARELLI**, Hécio José dos **PRAZERES FILHO**,  
Oswaldo **SIGA JUNIOR**, Miguel Angelo Stipp **BASEI**

A porção sul-oriental do Estado de São Paulo constitui-se de compartimentos tectônicos delimitados por expressivas zonas de cisalhamento. O quadro tectônico atual observado nesta região estabeleceu-se no final do Neoproterozóico, como resultado de colagens associadas à formação do Gondwana Ocidental.

O Domínio Embu, situado a norte da Zona de Cisalhamento Cubatão (ZCC), compreende metassedimentos parcialmente fundidos e granitos peraluminosos intrusivos (Granitos Juquiá e Sete Barras), que são balizados por zonas de cisalhamento E-NE e apresentam idades U-Pb (monazitas) em torno de 600 Ma, e idades U-Pb (zircão) em torno de 750 Ma, possivelmente devido a heranças isotópicas. Foram obtidas idades T<sub>DM</sub> em torno de 2.0 Ga e valores de  $\epsilon_{Nd}$  bastante negativos.

Rochas gnáissico-migmatíticas (612 Ma) e graníticas associadas (580 Ma) predominam no Domínio Mongaguá, limitado a NW pela ZCC, e a sul pela Zona de Cisalhamento Itariri (ZCI). Feições texturais observadas nas rochas gnáissicas, como a presença de enclaves máficos microgranulares, contato irregular em cuspide e fragmentos de diques sin-intrusivos, sugerem processos de *mingling/mixing* entre magmas distintos. As rochas gnáissico-migmatíticas, os Granitos Tipo Areado e Ribeirão do Óleo apresentam idades T<sub>DM</sub> próximas (entre 1.68 e 1.73 Ga) distintas dos Granitos Tipo Itariri (2.2 Ga).

O Domínio Registro é limitado a norte pelo Sistema de Cisalhamento Cubatão Itariri (SCCI) e a sul pela Zona de Cisalhamento Serrinha (ZCS), composto por rochas metassedimentares de alto grau e rochas graníticas com feições migmatíticas. O domínio gnáissico-migmatítico abrange granodioritos a monzogranitos interrelacionadas com material máfico intermediário à básico, comumente desenvolvendo feições texturais consequentes de processos de *mingling* e *mixing*. Representa um terreno paleoproterozóico (1.9 - 2.2 Ga) fortemente afetado pelo Neoproterozóico: 750 Ma (idade U-Pb em monazita em paragnaisse do Maciço da Juréia, associada ao evento metamórfico atingiu o fácies anfíbolito alto) e 580 Ma (idade U-Pb intercepto inferior em zircão de rochas do domínio gnáissico-migmatítico, representando um importante evento térmico que propiciou uma migmatização intensa na região, e neoformação de cristais de zircão).

O Domínio Iguape é limitado a norte pela ZCS e compreende rochas graníticas, com cerca de 600 Ma, e metassedimentos de baixo grau metamórfico. Os biotita-monzogranitos a megacristais que ocorrem no Maciço de Iguape apresentam heranças isotópicas em zircões e idades T<sub>DM</sub> em torno de 1.8 Ga e 2.2 Ga.

Granitos semelhantes aos da Suíte intrusiva Serra do Mar ocorrem nos Domínios Registro e Iguape, com idades em torno de 580 Ma e idades modelo T<sub>DM</sub> entre 2.3 e 2.4 Ga.

Possivelmente, a justaposição destes domínios tectônicos ocorreu em épocas neoproterozóicas próximas. A justaposição do Domínio Registro ao Embu, através de zona de cisalhamento E-W, teve como época máxima 596 Ma (idade U-Pb em zircão obtida em gnaisse protomilonítico). Os granitos intrusivos no Domínio Embu, com cerca de 598 Ma, controlados pelo SCCI podem estar associados à justaposição do Domínio Mongaguá, aos Domínios Registro e Embu. A época mais provável da colagem Domínio Iguape / Registro, entre 570 e 580 Ma é sugerida através das datações U-Pb em monazitas de protomilonito granítico da ZCS.